

Paulo do Carmo eleito presidente para os próximos dois anos

1 de Abril, 2019

A Quercus – Associação Nacional de Conservação da Natureza realizou, na passada sexta-feira, dia 30 de Março, em Coimbra, uma Assembleia Geral onde foram eleitos os membros dos novos Órgãos associativos nacionais (Direção Nacional, Mesa da Assembleia Geral, Conselho Fiscal e Comissão Arbitral), para um mandato de dois anos.

Lê-se no site da Quercus que para estas eleições, apresentaram-se duas listas candidatas: a Lista A, encabeçada por Paulo do Carmo para presidente da Direção Nacional e a Lista B, que apresentava como candidata Marta Leandro.

No final do processo eleitoral que decorreu durante a tarde deste sábado, foi eleita a Lista A para todos os Órgãos Sociais da Quercus, sendo que para a Direção Nacional, o “órgão executivo da Associação, a Lista A teve um total de 226 votos, contra os 59 votos da Lista B”.

Esta vantagem representou uma sólida vitória da Lista A nestas eleições, com cerca de 79% dos votos totais válidos apurados, num processo que contou com a participação de muitos sócios da Quercus de Norte a Sul do País.

Foi uma forte e inequívoca manifestação dos sócios da associação em relação ao projeto que querem ver implementado para o futuro e que melhor defende as políticas ambientais e de conservação da natureza.

Paulo do Carmo tem 53 anos, é licenciado em Direito com especialização em Direito do Ambiente e tem tido “um papel ativo na associação há alguns anos, complementado o seu trabalho enquanto dirigente com a responsabilidade de coordenação do grupo de trabalho para a qualidade do ar e ruído”, lê-se no site.

Paulo do Carmo sucede assim, na Presidência da Direção Nacional da Quercus, a João Branco, que esteve no cargo dois mandatos, de Março de 2015 a Março de 2019. A nova Direção Nacional da Quercus, que tem como Vice-Presidentes Paula Silva e Nuno Sequeira, conta com João Branco como Tesoureiro, Pedro Santos como Secretário, Ricardo Nabais, Diogo Lisboa, Aline Guerreiro e Miguel Feio como Vogais. Jorge Reis, Elisabete Moura e Jorge Casaleiro, como Vogais suplentes, integram também esta nova Direção.

Numa primeira declaração após a vitória o Presidente agora eleito afirma a sua vontade de “unir os sócios e trabalhar com uma visão de futuro, honrando o passado de 33 anos da Associação, as suas muitas conquistas e fortalecer a relação da Quercus com a sociedade, na defesa do ambiente e da sua sustentabilidade”.

Acrescentou ainda: “Projetar a Quercus na sociedade é projetar a maior Associação Nacional de Defesa do Ambiente, Conservação da Natureza e o desejo

de um País mais sustentável e amigo dos recursos naturais”.